



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Polêmica do samba

Ainda com as imagens das fantasias e bonecos de Fernanda Torres nas retinas e com a batida dos tambores celebrando o primeiro Oscar brasileiro em pleno carnaval, lembrei da célebre polêmica de Noel Rosa com Wilson Batista, em 1933 e 1934, que rendeu nove sambas.

Noel já era famoso, com tal magreza que, segundo ele próprio, se andasse de lado todos pensariam que estava ausente. Wilson não passava de um rapazola de 20 anos a assediado outros cantores mais conhecidos em busca de emplacar alguma de suas composições nas emissoras de rádio do Rio de Janeiro.

Tudo começou com um samba de

Wilson Batista que fazia a apologia da figura clássica do malandro, intitulado *Lenço no pescoço*: “Meu chapéu de lado/Tamanco arrastando/Lenço no pescoço/Navalha no bolso/Eu passo gingando/Provoco e desafio/Eu tenho orgulho em ser vadio”.

Noel não gostou e replicou em alto estilo, impodindo verso a verso com a mitologia do malandro desenhada por Wilson: “Deixa de arrastar o teu tamanco/Pois tamanco nunca foi sandália/E tira do pescoço o lenço branco/Joga fora essa navalha que te atrapalha/Com chapéu do lado deste rata/Da polícia quero que escapes/Fazendo samba-canção/Já te dei papel e lápis/Arranja um amor e um violão”.

O arremate de Noel é sensacional ao estabelecer uma distância crítica em relação ao culto da esperteza carioca e à capacidade de resolver tudo com um jeitinho. Noel inverte e subverte a au-

ra da vadiagem, propondo um corte no mito e uma saída bem-humorada para os tempos civilizados: “Malandro é palavra derrotista/Que só serve pra tirar/ Todo valor do sambista/Proponho ao povo civilizado/Não chamar de malandro/E sim de rapaz folgado”.

Wilson Batista não poderia deixar em branco a provocação e revidou com *Mocinho da Vila*: “Você que é mocinho da Vila/Fala muito em violão/Barracão e outras coisas mais/Se não quiser perder o nome/Cuide de seu microfone/E deixe quem é malandro em paz”. Na segunda parte, Wilson retoma o embate entre as figuras do malandro e do otário: “Injusto é seu comentário/Fala de malandro quem é otário/Mas falando não se faz/Eu de lenço no pescoço/Desacato e também tenho o meu cartaz”.

Os desdobramentos da polêmica estão registrados em um precioso CD produzido pela Funarte. Houve uma tré-

gua, mas quando Noel lançou o belíssimo *Feitiço da Vila*, em 1934, cantando as excelências do bairro, Wilson vislumbrou a chance de revidar. Wilson contra-atacava Noel com muita verve, no samba *Conversa fiada*: “É conversa fiada/Dizer que a Vila tem feitiço/Eu fui ver para crer/E não vi nada disso/A Vila é tranquila/Mas cuidado/Antes de dormir/Dê duas voltas no cadeado”.

Na segunda parte, Batista continua a desmontagem poética dos versos de Noel: “Eu fui à Vila ver o arvoredo mexer/E conhecer o berço dos folgados/A Lua nesta noite demorou tanto/Me assassinaram um samba/Veio daí o meu pranto”.

O samba de Wilson era muito bom na melodia e na letra. Mas, independentemente dos méritos próprios, ele entrou para a história pelo fato de ter suscitado *Palpite infeliz*, uma das mais inspiradas canções de Noel: “Quem é você que não sabe o que diz/Meu Deus do céu, que

palpite infeliz”, desfechava o poeta de Vila Isabel, que propunha uma malandragem iluminista: “A Vila tem um feitiço sem farofa,/Sem vela e sem vintém/Que nos faz bem”.

A resposta foi tão brilhante que Wilson apelou e jogou pesado com o samba *Frankstein da Vila*, referindo-se à deformação do queixo do poeta da Vila, nascido de um parto a fórceps, que o magoava e humilhava: “Boa impressão nunca se tem/Quando se encontra um certo alguém/Que parece o Frankstein...”

O mais surpreendente é que a causa da polêmica, na verdade, não era a imagem do malandro; era mulher. Wilson arrebatara uma cabrocha de Noel. Ao apresentar a polêmica para alunos, no começo de 2010, um deles comentou: “Se fosse hoje, a polêmica não renderia sambas; renderia cabeçadas e socos, como ocorreu na polêmica entre Chorão e Marcelo Camelo”.

Festejo deste ano foi o mais tranquilo desde 2015, de acordo com a PM. Entre 1º de março e ontem, não houve casos violentos como em outros anos. Corporação autuou mais de 300 motoristas embriagados e aprendeu 421 armas

# Carnaval seguro para o folião

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal teve, em 2025, o carnaval mais seguro da última década, conforme avaliou a Polícia Militar (PMDF). Neste ano, não houve ocorrências relacionadas com ações violentas, como esfaqueamentos — recorrentes em anos anteriores. Por outro lado, o furto de celular foi o principal problema verificado: até segunda-feira, havia 64 casos notificados. Além desses dados do balanço divulgado, ontem, pela corporação, a comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habka, considerou que o resultado foi consequência do esquema de segurança reforçada para os dias de folia em Brasília. Essa estratégia seguiu um planejamento preparado e verificado com antecipação pela instituição, segundo ela. Durante a celebração de Momo, nos cinco primeiros dias de março, entre outros registros, houve a apreensão de mais de 400 armas cortantes e mais de 300 motoristas foram autuados por dirigirem embriagados. Para esta folia, mais de 60 blocos se inscreveram e, ao menos, 2 milhões de pessoas participaram das festividades.

“A gente sabia que, neste ano, haveria um número grande de foliões, considerando o ‘Vai de Graça’ (ônibus e metrô gratuitos durante os festejos carnavalescos). Então, foram colocados policiais nos pontos certos, fazendo revistas de forma rigorosa nas estações rodoviárias e do metrô e também nas entradas (dos locais de apresentação) dos blocos. Pudemos recolher vários objetos que trariam insegurança”, declarou ao **Correio** a comandante-geral.

Ana Paula, que tem patente de coronel, disse que o planejamento — baseado em estimativas de

Davi Cruz/CB



Planejamento de segurança contou com aumento do efetivo de policiais, entre outras providências. Em 2025, quantidade de foliões cresceu



um público maior nas ruas, em comparação a carnavais passados — incluiu a necessidade de aumentar a quantidade de efetivos das forças de segurança em pontos-chave do DF. “Vamos repetir esse planejamento nos próximos carnavais, pois foi um sucesso”, garantiu.

### Saldo

Do dia 1º a 5 de março, foram apreendidas 378 armas cortantes, incluindo 113 facas e 265 tesouras, de acordo com o levantamento da corporação. No trânsito, 330 condutores foram flagrados dirigindo sob a influência de álcool e 3.322 autos de infrações em geral foram aplicados. A PMDF também encontrou com os foliões várias substâncias entorpecentes que foram recolhidas, como maconha, cocaína, skank, lança perfume e ecstasy. As revistas contaram com o apoio do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães). Além disso, durante as ações preparadas para o carnaval, para garantir a segurança das crianças, a PMDF entregou 1.470 pulseirinhas de identificação.

Agentes do DF Legal — órgão do GDF que atuou em conjunto com a PMDF — confiscaram, nos últimos cinco dias, 51 garrafas de vidro que estavam sendo comercializadas de maneira irregular. A retenção de 46 delas ocorreu na Asa Norte. Elas estavam com um vendedor ambulante que não tinha autorização para comerciali-

zar os produtos. As cinco restantes foram interceptadas no Setor Comercial Sul.

### Mobilização

Ao todo, mais de 5,7 mil integrantes das forças de segurança (Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros) agiram nas ruas e nos blocos espalhados pelo DF. A Esplanada dos Ministérios foi o principal ponto de concentração dos eventos e, por isso, teve vias interditadas diariamente.

A Cidade da Segurança Pública — montada pelo GDF no estacionamento norte da Torre de TV para coordenar os trabalhos dos policiais e bombeiros, funcionou 24h durante as festividades. No local, também funcionaram a Delegacia Móvel da Polícia Civil (PCDF) e o Departamento de Polícia Técnica, com os institutos de Identificação e Criminalística para realização de exames toxicológicos.

Também houve reforço do efetivo nas delegacias da região central (1ª e 5ª DPs), Delegacia da Criança e do Adolescente 1 (DCA 1) e Delegacia Especial de Atendi-

mento à Mulher (Deam I), assim como nas delegacias das demais regiões que festejaram o carnaval.

Os bombeiros, por sua vez, disponibilizaram a Plataforma de Observação Elevada, equipada com câmeras de alta resolução, para fiscalizar movimentações suspeitas entre o público. Com essa mesma finalidade, drones ajudaram a aumentar a capacidade de monitoramento, facilitando a identificação de situações suspeitas e permitindo respostas rápidas a emergências.

De modo geral, os dias de folia tiveram à frente o Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob). Nele, estavam reunidos 31 órgãos e instituições do GDF voltados para segurança, mobilidade, saúde, prestação de serviço público e fiscalização.

E até o próximo dia 15, a PMDF manterá seu planejamento para outros eventos carnavalescos previstos. Para isso, seguirá com reforço no policiamento — com carros e efetivos a pé —, em regiões com grandes movimentações, como Plano Piloto, Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e Planaltina.

### Balanço

#### Ocorrências em blocos:

- » 2 roubos;
- » 2 casos de tráfico de drogas;
- » 1 foragido da Justiça detido;
- » 1 celular roubado recuperado.

#### Termos Circunstanciados de Ocorrências (TCO):

- » porte de entorpecentes: 5.
- » porte de arma de choque: 2.

#### Objetos apreendidos:

- » 113 facas;
- » 28 canivetes;
- » 265 tesouras;
- » 10 estiletos;
- » 5 navalhas;
- » 1 soco-ínglês;
- » 3 simulacros de arma de fogo.

#### Substâncias entorpecentes apreendidas:

- » Maconha: 451,45g;
- » Cocaína: 5,8g;
- » Skank: 45g;
- » Haxixe: 0,8g;
- » Ecstasy: 11 comprimidos;
- » Lança-perfume: 3 frascos.

#### Dados do trânsito:

- » Condutores dirigindo sob a influência de álcool: 330;
- » Veículos conduzidos para o depósito: 33;
- » Condutores inabilitados: 58.

**ANEEL**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

#### AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

##### Edital de Citação de 27 de Fevereiro de 2025

Processo nº 48500.906473/2022-20. Citado: Mariana Rodrigues Costa, Matrícula 1586265. Assunto: O Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar — C-PAD, constituída pela Portaria ANEEL nº 90, de 25/03/2024, publicada no Boletim Administrativo nº 15, de 05/04/2024, prorrogada pela Portaria nº 149, de 3 de junho de 2024, publicada no Boletim Administrativo nº 23 do dia 4 de junho de 2024, reconduzida pela Portaria nº 203, de 22 de julho de 2024, publicada no Boletim Administrativo nº 31 do dia 26 de julho de 2024, que foi prorrogada pela Portaria nº 257, de 30 de setembro de 2024, publicada no Boletim Administrativo nº 41, de 01 de outubro de 2024, e, por fim, constituída pela Portaria nº 355, de 25 de novembro de 2024, publicada no Boletim Administrativo nº 52 de 29 de novembro de 2024, prorrogada pela Portaria nº 11, de 20 de janeiro de 2025, publicada no Boletim Administrativo nº 4 de 24 de janeiro de 2025, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, por meio do presente Edital, faz a presente CITAÇÃO à servidora Mariana Rodrigues Costa para, tomar ciência do Termo de Indiciamento emitido e para, no prazo de 15 (quinze) dias a partir da última publicação do edital, apresentar defesa escrita no referido processo, para o que lhe será assegurado vista dos autos na SGAN 603, Módulo J, 1º Andar, Brasília/DF, nos dias úteis, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h. Com vistas a lhe dar conhecimento dos fatos, possibilitar-lhe o acompanhamento da apuração, à ampla defesa e ao contraditório, que lhe é garantido pelo art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal, informo que está disponível o acesso para visualização e acompanhamento do processo nº 48500.906473/2022-20 por meio do sistema SINICET. Em virtude de a ANEEL ter adotado o sistema SEI a partir de 2/1/2025, onde o processo é numerado 48500.906473/2022-20, os documentos que foram juntados a partir dessa data, inclusive o Termo de Indiciamento que respalda esta citação, serão encaminhados em cópia para conhecimento da servidora. A citação por Edital fez-se necessária após exauridas as tentativas de citação e entrega de cópia do Termo de Indiciamento, por e-mail institucional, carta com aviso de recebimento, entrega por mensagem de aplicativo institucional e pessoal. Caso não seja apresentada a defesa no prazo firmado, será decretada a revelia. Este Presidente está disponível para esclarecimentos ou outras comunicações, por meio do e-mail ortis@aneel.gov.br e no telefone (61) 2192- 8092.

CLÁUDIO SANTOS ORTIS

Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar – PAD

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos em 5 de março de 2025

##### » Campo da Esperança

Alexon José Aprígio, 56 anos  
Clemia Lucas de Barros Teixeira, 55 anos  
Francisca Gonçalves Medeiros, 90 anos  
José Carvalho, 86 anos  
Liliana Cristina Miranda Naon de da Silva, 71 anos  
Mailde da Costa Lima, 86 anos  
Mária da Cruz Lustosa Brito, 84 anos  
Mária de Jesus Martins, 81 anos  
Mária Francisca Pinheiro Coelho, 77 anos  
Nelly Mabel Regatino de Rosso, 88 anos  
Pedro Pereira da Cruz, 58 anos  
Pietro Arthur Queiroz Campos, 16 anos  
Uilson Ferreira de Souza, 70 anos

Wellington de Oliveira Lima Nascimento, 29 anos  
Yasmin Carneiro Martins, 25 anos

##### » Taguatinga

Adauta Rodrigues Ferreira, 97 anos  
Cid José de Melo, 63 anos  
Fleuria Prígio Machado, 74 anos  
Francisco Carvalho de Menezes, 49 anos  
Innocência Severina de Abreu, 98 anos  
Lourival Clementino de Medeiros, 90 anos  
Marcos Vinícius Alves Kamimura, 31 anos  
Mária das Neves Rocha, 93 anos  
Marli Pires de Lima, 56 anos  
Odaíl José Alves Alexandre, 52 anos  
Orlando de Alencar Viana, 84 anos  
Washington Tavares de Lima, 47 anos

##### » Gama

Adilson dos Santos Pereira, 57 anos  
Livia Mércia de Oliveira Santana, 47 anos  
Lucilene Gomes de Oliveira, 50 anos  
Malvino Pereira dos Santos, 85 anos

##### » Planaltina

Eurides de Almeida Santiago, 62 anos

##### » Sobradinho

Valdete Gomes Aires, 60 anos

##### » Jardim Metropolitano

Josefa da Conceição Ferreira, 87 anos

##### » Cremação:

Antonio Carlos Ferreira Martins, 77 anos